

Prefácio

Esbocei estes capítulos quando pela primeira vez ofereci o curso “Índios da América do Sul — Áreas Etnográficas”, em 1992-1993. Para cada área preparava um texto, uma bibliografia, um mapa, que distribuía aos inscitos no início da aula que lhe correspondia. A partir daí fui ampliando, corrigindo e atualizando os textos cada vez que repetia a oferta do curso. É verdade que para algumas áreas pouco fiz depois do primeiro esboço.

Não me lembro exatamente quantas vezes dei o curso, mas sei que o ofereci pelo menos nas seguintes ocasiões:

- De 9/9/1992 a 11/11/92, interrompido e depois prosseguido a partir de 10/3/1993.
- De 9/9/97 a 28/10/97.
- De 22/4/98 a 10/6/98.
- De 6/5/1999 a 29/6/1999.
- De 6/5/2003 a 26/6/2003.

Na primeira vez, as aulas tiveram lugar na Casa de Cultura da América Latina, da UnB. Nas vezes seguintes, nas dependências do Departamento de Antropologia da UnB. Na última, pelo menos, no Pavilhão Anísio Teixeira da UnB. Sempre o ofereci sob os auspícios do Departamento de Antropologia e do Decanato de Extensão da UnB, nas últimas vezes mais especificamente representado pela sua Escola de Extensão.

Algumas vezes o ministrei fora de Brasília. Uma foi no Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás, com suas trinta horas de duração concentradas inteiramente em uma semana. Em 2005, durante a IX ABANNE, realizada em Manaus, na passagem de agosto para setembro, dei uma parte do curso, apenas as áreas amazônicas, com a duração de seis horas. Na segunda quinzena de abril do ano seguinte, dei o curso completo nas dependências do Programa de Pós-graduação Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas.

No segundo semestre de 2007 ofereci na UnB um curso nos mesmos moldes referente aos índios da América do Norte. Resolvi acrescentar os capítulos que então preparei aos do curso sobre a América do Sul, de modo a abranger todos os indígenas das Américas. Dessa forma mais abrangente o curso foi oferecido no início de 2015, no Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre as Américas (CEPPAC), a convite do Prof. Cristhian Teófilo da Silva, e que

contou com a participação deles e de mais dois professores além de alunos de doutorado e mestrado, com experiência de pesquisa entre indígenas de diversas regiões do continente.

Desde 1998 ou 1999, venho divulgando esses capítulos ou apostilas também em minha “Página do Melatti” (<http://www.juliomelatti.pro.br>). Entretanto, o texto está sempre em modificação, e espero continuar a modificá-lo. Mas isso traz problemas àqueles leitores que queiram fazer referência a alguma passagem do mesmo, pois ela pode ser modificada, mudar de página ou até mesmo desaparecer a cada vez que faço alterações.

Por isso procuro guardar em formato *PDF* a última versão em que se encontrava o texto de cada capítulo antes de modificá-lo, de modo a assegurar referência segura a quem deseje fazer citações, críticas ou sugestões. De modo a evitar que qualquer modificação altere a numeração das páginas de todo o texto, a numeração não é contínua, mas por capítulo. Por isso os números de páginas são encimados pelos números dos capítulos. Em rodapé também vai indicada a data em que cada capítulo passou pela última vez por algum retoque, grande ou pequeno. Por “retocar” não quero dizer “atualizar”, o que me é inalcançável, mas apenas “modificar”, por vezes apenas um pequeno detalhe.